

IDOSO: A VIDA NO ASILO

Diva Simone Silveira¹
Paulo Ricardo Tavares da Silveira²

RESUMO

Consideramos que envelhecer é muitas vezes um processo delicado e doloroso. A finitude significa o término de ação no mundo. Dessa maneira, pensamos em pesquisar a importância do asilo para os idosos e o sentido dele em suas vidas. Este artigo apresenta resultados obtidos em uma pesquisa sobre a vida do idoso, sua entrada no asilo e o bem-estar subjetivo dos idosos do Asilo Nossa Senhora Medianeira de Cachoeira do Sul. Realizamos uma pesquisa escolhendo aleatoriamente cinco idosos do Asilo e perguntamos coisas como: idade, motivos de estar no asilo, escolaridade, se possui família, se possui amigos e principalmente se gosta de estar lá. Obtivemos um resultado surpreendente que será abordado no decorrer do artigo. A parte final desse artigo se endereça a termos uma visão mais real da vida dos idosos dentro do asilo, seu bem-estar nessa etapa da vida. Tal estudo salienta as condições evolutivas dos processos asilares atuais.

Palavras-Chave: idoso, asilo, bem-estar, qualidade de vida

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, buscamos ampliar o consentimento sobre a realidade dos idosos, por meio de entrevistas. Idosos estes, que vivem em instituições de longa permanência, como o Asilo Nossa Senhora Medianeira.

No Brasil, segundo o IBGE, a população idosa chega à 10% da população. Pode ser considerada uma das maiores populações idosas do mundo, ultrapassando a França, Itália e Reino Unido. A população de idosos no Brasil poderá chegar à mais de 30 milhões em 2025, para isso o envelhecimento no Brasil requer planejamento na saúde pública para atender a demanda. Pra isso, os idosos necessitam de cuidados e uma qualidade de vida, tornando-a digna, confortável e prazerosa. As instituições que abrigam idosos, necessitam de adaptações que possam preservar as qualidades de independência do idoso a fim de que o envelhecimento não seja um processo definitivo de fim da vida.

Estudos feitos através da pesquisas qualitativas, estimaram que no Brasil existem aproximadamente 200 mil abrigos para idosos. Muitos apresentam uma aceitação asilar referindo considerar os colegas como família. Com o crescimento da população idosa, a institucionalização também Cresce. Hoje a proporção de idosos com idade avançada e perdas

¹ Acadêmica do Curso de Biologia da ULBRA – *Campus* Cachoeira do Sul

² Professor Ms. da ULBRA – *Campus* Cachoeira do Sul

funcionais, demência e doenças crônico-degenerativas, são as causas de internamentos em asilos. Por vezes, pela ausência da família, conflitos familiares, ou porque o cuidado em casa torna-se penoso tudo mais difícil, a opção pelo asilo é a melhor.

Os estados onde há maior número de idoso em asilos, são Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás (POLLO, 2008).

As perdas de autonomia importa muitas vezes, pelos filhos que consideram seus idosos incapazes de ir e vir, impondo limites a eles, a luta pela perda de laços afetivos, hospitalização ou a obrigação de permanência em asilos, faz com que o idoso enfrente um nível de ansiedade gerando um grau de tensão constante, impotência, angustia, fragilidade emocional levando-os a incapacidade de realizar tarefas simples de atividades da vida diária (AVDI) e a sentimentos depressivos (FIGUEREDO ET. AL, 2002).

A instituição asilar é irreversível e a procura será e é cada vez maior futuramente. Cabem as instituições e profissionais preparar com maior qualidade de vida.

Profissionais éticos e humanizados fazem do asilo algo mais que “depósitos de velhos à espera da morte”.

1. VISÃO SATISFATÓRIA DO ASILO

Ao darmos início ao processo de entrevistas aos idosos de imediato notamos a grande simplicidades com que a maioria dos idosos se comunicava. Os mesmos colaboraram alegremente conosco para obtenção das informações de que carecíamos em nossas entrevistas.

Nosso estudo aponta que a trajetória até o asilo tem uma única causa: a rejeição. Essa rejeição tem várias motivações: a falta de tempo, as condições da vida moderna. Na verdade, existe uma série de coisas que podem servir como tentativa de justificativa. Mas o que acontece é um individualismo exacerbado, prejudicando quem não representa mais o paradigma de indivíduo proposto pela sociedade.

2. REALIDADE DO ASILO

A realidade do nosso asilo, sendo ele filantrópico, é de um público bem misto. Lá encontramos idosos que se dizem ter ido parar lá por opção, mas a bem da verdade levados pelos familiares por situações diversas a sua escolha. Estando lá por força da nova realidade adaptaram-se a nova vida formando novos grupos de convivência. Grupos esses que encontram satisfação na vida que levam no Asilo Nossa Senhora Medianeira.

Muitas vezes estes idosos que foram entrevistados reiteraram a resposta que nos deram. Confirmando que estão melhores residindo ali.

Pelo que pude observar juntamente com minhas colegas é que na medida do possível o asilo oferece condições dignas de sobrevivência nesta etapa da vida. Claro que isso não seria o ideal para um ser humano. Convívio familiar é algo insubstituível.

3. ENTREVISTA

3.1 Com quem foi à entrevista

Foram entrevistados os cuidadores e os moradores (idosos).

3.1.1 Entrevista com o idoso

A entrevista com o idoso foi objetiva, obtendo como resposta de cada um dos cinco entrevistados os seus nomes, idade, escolaridade, profissão exercida, o estado civil a naturalidade, o porquê ele está morando no asilo, onde morava antes do asilo, se ele gostava de morar no asilo, se ele se sente bem morando lá, se estava com bem – estar se tem filhos e netos entre outras questões.

3.1.2 Entrevista com os cuidadores sobre os idosos entrevistados

Foi perguntado ao cuidador sobre cada idoso entrevistado, se ele é amigável se o seu bem-estar está favorável, e confirmar as respostas do idoso, pois pode ser que ele tenha respondido algo não corretamente, com medo de expressar seus sentimentos.

3.1.3 Entrevista com os cuidadores sobre si mesmo

Foi perguntado ao cuidador, todos os seus dados pessoais, e seus dados profissionais. Se ele gosta ou não de trabalhar no asilo entre outras informações.

4. RESULTADO DA ENTREVISTA

4.1 Resultado da entrevista com o Idoso

Em nossa pesquisa obtivemos como resultado a boa qualidade de vida dos idosos do Asilo Nossa Senhora Medianeira. Ressaltou-nos que esta boa qualidade de vida vem de fatores diversos como: liberdade, recebimento de visitas de familiares e amigos, atividades diversas voltadas para o bem-estar dos residentes locais. Dos 5 (cinco) entrevistados, a média de idade deles é de 72 anos, maioria do sexo feminino, quanto a escolaridade a média foi de 1º grau completo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de iniciarmos a pesquisa, o conceito que tínhamos sobre a qualidade de vida dos idosos que residiam no Asilo é de que eles não era bem cuidados, tristes, que não faziam muitas atividades, que podiam ser depressivos e não estivessem satisfeitos com a vida asilar. Mas com base nos resultados obtidos pelo questionário concluímos que lá são desenvolvidas várias atividades, entre elas: caminhada, acompanhamento de fisioterapeuta, atividades de

recreação, pintura em tecido, televisão, vídeos, oficina de arte. Alguns viajam e possuem liberdade de sair e voltar para o asilo.

Todas as atividades são realizadas por profissionais, como: assistentes sociais, técnicos de enfermagem, professores de educação física, alunos de odontologia, e outros mais.

Com base nos resultados obtidos concluímos que a vida do Asilo analisado é satisfatória. Observa-se que, considerando que a média geral dos asilos entrevistados os mesmos encontra-se satisfeitos com a qualidade de vida que possuem.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Rachel Shimba et al. Qualidade de vida, apoio social e depressão em idosos: relação com habilidades sociais. *Psicol. Reflex. Crit.* Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722007000200008&lng=pt&nrm=iso>. 2007, vol.20, n.2, pp. 229-237.

Família assume idosos abandonados. Diário Popular, Rio Grande do Sul, out 2002. Disponível em: <http://srv-net.diariopopular.com.br/30_10_02/gq291001.html>. Acesso em 17 de maio 2010.

FERREIRA, Tatiana. Estudo avalia trajetória do idoso até o asilo. **Notícias da UFPA,** Pará. Disponível em: <<http://www.ufpa.br/beiradorio/arquivo/beira09/noticia/noticia5.htm>>. Acesso em 12 de maio 2010.

FREIRE JUNIOR, Renato Campos e TAVARES, Maria de Fátima Lobato. A saúde sob o olhar do idoso institucionalizado: conhecendo e valorizando sua opinião. *Interface (Botucatu)* Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000100012&lng=pt&nrm=iso>. 2005, vol.9, n.16, pp. 147-158.

GONÇALVES, Marina; MAGALDI, Juliana; LANA, Fernanda. O perfil do idoso no asilo. **Universidade Presidente Antonio Carlos,** Minas Gerais. Disponível em <<http://bibliotecadigital.unec.edu.br/ojs/index.php/unec01/article/view/177/119>>. Acesso em 11 de maio 2010.

OLIVEIRA, Katya Luciane de; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; CRUVINEL, Mirian e NERI, Anita Liberalesso. Relação entre ansiedade, depressão e desesperança entre grupos de idosos. *Psicol. estud.* Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000200014&lng=pt&nrm=iso>. 2006, vol.11, n.2, pp. 351-359.

PESTANA, Luana Cardoso; ESPIRITO SANTO, Fátima Helena do. As engrenagens da saúde na terceira idade: um estudo com idosos asilados. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 42, n. 2, jun. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 11 maio 2010.